



CAFÉ: SUPRIMENTO MUNDIAL MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

	ESTOQUES	ARÁBICA	ROBUSTA	PRODUÇÃO	EXPORTAÇÕES	CONSUMO	ESTOQUES	ESTOQUES/
ANO-SAFRA	INICIAIS	PRODUÇÃO	PRODUÇÃO	TOTAL	MUNDIAIS	DOMÉSTICO	FINAIS	CONSUMO
1980/81	25,523	63,154	22,584	85,738	60,955	81,393	30,979	36,1%
1981/82	30,979	75,132	22,396	97,528	63,539	84,095	43,842	45,0%
1982/83	43,842	59,258	22,196	81,454	66,059	86,280	40,199	49,4%
1983/84	40,199	70,459	17,905	88,364	68,191	88,768	40,838	46,2%
1984/85	40,838	65,302	24,591	89,893	72,322	94,290	37,366	41,6%
1985/86	37,366	71,299	23,998	95,297	70,478	91,698	41,815	43,9%
1986/87	41,815	52,812	26,121	78,933	66,982	88,184	33,287	42,2%
1987/88	33,827	79,985	23,810	103,795	67,504	88,579	48,174	46,4%
1988/89	48,174	64,934	28,901	93,835	71,371	92,561	50,193	53,5%
1989/90	50,193	69,118	27,542	96,660	83,402	104,397	43,012	44,5%
1990/91	43,012	72,143	27,768	99,911	76,163	98,428	45,096	45,1%
1991/92	45,096	73,980	29,809	103,789	80,887	103,153	46,298	44,6%
1992/93	46,298	65,234	27,455	92,689	77,869	99,448	40,522	43,7%
1993/94	40,522	65,052	27,146	92,198	76,284	99,212	34,301	37,2%
1994/95	34,301	68,809	28,033	96,842	68,672	91,198	41,215	42,6%
1995/96	41,215	61,394	27,371	88,765	74,103	98,152	33,088	37,3%
1996/97	33,088	66,452	37,236	103,688	84,509	108,870	29,095	28,1%
1997/98	29,095	64,712	32,940	97,652	77,939	103,119	24,883	25,5%
1998/99	24,883	74,859	34,060	108,919	85,133	110,871	24,400	22,4%
1999/00	24,400	73,281	40,853	114,134	93,464	119,052	20,150	17,7%
2000/01	20,815	70,362	46,820	117,182	90,847	117,150	22,370	19,1%
2001/02	22,370	68,298	43,297	111,595	88,292	115,797	25,222	22,6%
2002/03	39,437	85,085	41,855	126,940	93,946	112,856	47,598	42,2%
2003/04	47,283	66,674	44,197	110,896	91,096	117,519	39,420	33,5%
2004/05	39,420	77,892	43,668	121,585	94,863	116,798	41,048	35,1%
2005/06	41,048	70,484	47,009	117,518	95,041	124,243	32,601	26,2%
2006/07	32,601	83,694	49,903	133,622	106,388	123,525	35,706	28,9%
2007/08	35,706	74,375	49,580	123,955	100,100	128,531	31,408	24,4%
2008/09	31,408	85,109	51,087	136,196	102,931	125,184	39,596	31,6%
2009/10	39,596	76,611	51,990	128,601	104,813	138,049	28,845	20,9%
2010/11	28,845	87,101	53,316	140,417	115,319	134,387	28,640	21,3%
2011/12	28,640	84,497	60,625	145,122	116,402	141,665	25,673	18,1%
2012/13	25,693	92,572	64,046	156,618	119,074	141,952	35,220	24,8%
2013/14	35,230	92,340	65,438	157,778	123,533	142,796	40,909	28,6%
2014/15	40,919	86,638	66,617	153,255	119,296	145,987	42,644	29,2%
2015/16	42,644	86,238	67,009	153,292	125,115	149,090	35,398	23,7%
2016/17	35,398	94,066	61,631	155,697	125,115	150,806	31,499	20,9%
VAR. 2017/2016	-17,0%	9,1%	-8,0%	1,6%	0,0%	1,2%	-11,0%	

Fontes: USDA e OIC



- A produção mundial de café na temporada 2016/2017 deve aumentar em 2,4 milhões de sacas de 60 Kg, em relação à 2015/2016, e totalizar 155,7 milhões de sacas, segundo estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).
- A projeção de alta se deve principalmente ao avanço da produção de arábica no Brasil, contrabalançada com a queda da oferta de robusta no Vietnã, Indonésia e também no Brasil.
- Com isto, a participação de arábica na produção mundial deve atingir 60%, após cinco anos abaixo dessa percentagem.
- A projeção é de que o consumo mundial alcance o recorde de 150,8 milhões de sacas de 60 Kg em 2016/2017.
- Com isso, os estoques devem ser os menores dos últimos quatro anos e cair para 31,499 milhões de sacas de 60 Kg no encerramento da temporada, contra 35,398 milhões de sacas de 60 Kg em 2015/2016.
- A relação entre estoques e consumo global deve recuar para 20,9% o equivalente a 76 dias de demanda -, bem abaixo dos 29,2% registrados na temporada 2014/2015.



- No Brasil, o maior produtor mundial de café, a produção deve somar 56,0 milhões de sacas de 60 Kg, 6,6 milhões de sacas de 60 Kg acima do registrado em 2015/2016, segundo o USDA.
- Do total previsto para a próxima safra brasileira, que vai de julho deste ano a junho de 2017, 12,1 milhões de sacas de 60 Kg são de robusta, uma queda de 1,2 milhão de sacas de 60 Kg.
- A queda da produção da robusta é atribuída a temperaturas acima da média e prolongados períodos de seca em Espírito Santo.
- Já a produção brasileira de arábica deve atingir 43,9 milhões de sacas de 60 Kg (+7,8 milhões de sacas), segundo o USDA.
- Uma boa fase de germinação entre setembro e novembro de 2015 foi seguida por condições climáticas ideais durante o período de frutificação em Minas Gerais e São Paulo.
- A projeção do USDA para a safra brasileira está bem acima da estimativa atual do Ministério da Agricultura brasileiro, que é de uma produção de 49,7 milhões de sacas de 60 Kg – uma diferença ao redor de 6,3 milhões de sacas de 60 Kg.



- A produção do Vietnã o segundo maior produtor global de café e o maior de robusta – deve totalizar 27,3 milhões de sacas de 60 Kg em 2016/2017, queda de 2 milhões de sacas de 60 Kg, por causa de temperaturas elevadas e períodos de seca.
- As exportações de café do Vietnã devem recuar em 850 mil sacas, para 25,2 milhões de sacas de 60 Kg, reduzindo os estoques em 2,2 milhões de sacas de 60 Kg, para 3,5 milhões de sacas de 60 Kg.
- No Vietnã, o ano comercial de café vai de outubro a setembro.
- Do lado da demanda, as importações da União Europeia, principal região consumidora de café, devem alcançar o recorde de 44,5 milhões de sacas de 60 Kg (-500 mil sacas ante 2015/2016).
- O estoque final da União Europeia deve ficar praticamente estável em 11,8 milhões de sacas de 60 Kg.
- As importações dos Estados Unidos devem permanecer estáveis em 24,6 milhões de sacas de 60 Kg e os estoques norte-americanos devem somar 5,8 milhões de sacas de 60 Kg, um recuo de 300 mil sacas ante 2015/2016.

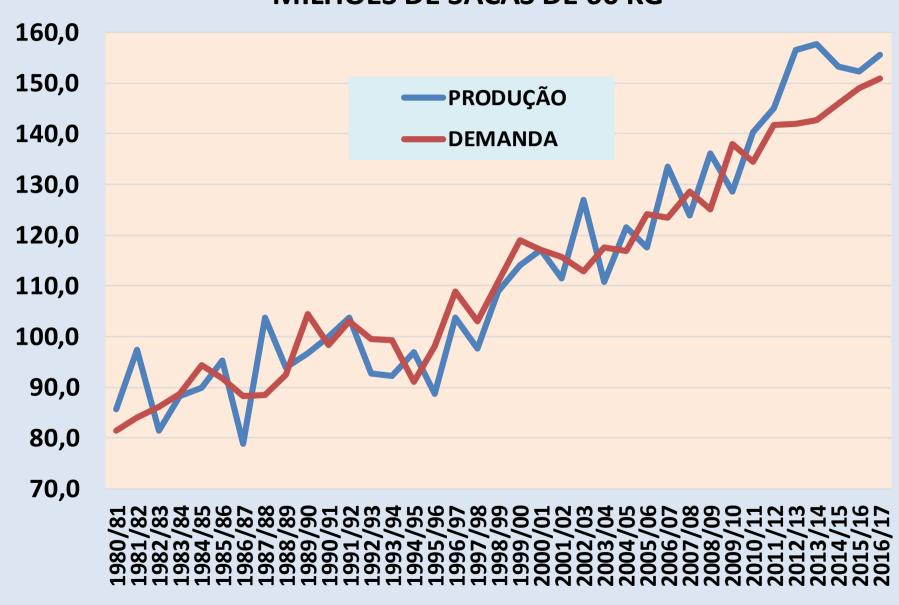


- Para os países consumidores, o USDA considera o ano comercial de outubro de 2015 a setembro do próximo ano.
- Para a temporada 2015/2016, o USDA revisou a estimativa de produção para 153,292 milhões de sacas de 60 Kg, 3,2 milhões de sacas de 60 Kg a mais que a projeção anterior.
- A estimativa de estoque mundial também foi revisada para baixo, para 35,398 milhões de sacas de 60 Kg (-1,3 milhão de sacas de 60 Kg) e as exportações mundiais foram elevadas para 112,9 milhões de sacasde 60 Kg (+6,4 milhões de sacas).
- Os produtores colombianos de café, que ainda lidam com as consequências da seca do El Niño, se preparam agora para fortes chuvas do La Niña, que podem prejudicar ainda mais a safra do país.
- Enquanto um forte fenômeno El Niño caracterizado pelo aquecimento da superfície do oceano Pacífico que provoca calor e condições mais secas - se aproxima do desfecho, há uma chance de 76% de que o fenômeno oposto, La Niña, comece no fim deste ano ou no início de 2017, provocando condições mais úmidas.



- Também existem riscos sobre a produção na Índia.
- A produção na Tailândia e Laos também pode sofrer com a estiagem.
- Há temores de que a produção brasileira possa recuar em 2017/2018.
- Os preços do café no mercado global subiram em maio pelo quarto mês consecutivo e o movimento foi liderado pelos grãos do tipo robusta.
- O preço indicativo composto da OIC terminou maio com média mensal em 119,91 centavos de dólar por libra-peso.
- Essa foi até agora a média mensal mais alta de 2016, apesar de ainda um pouco abaixo da média no mesmo período do ano passado em maio/2015, a média foi de 123,49 centavos de dólar por libra-peso.
- Os preços indicam menor volatilidade do mercado e o indicador composto da Organização Internacional do Café (OIC) permanece em uma faixa relativamente mais estreita do que no ano passado.
- As médias mensais de 2016 se mantiveram entre 110 centavos de dólar por libra-peso e 125 centavos de dólar por libra-peso.
- A tendência é de preços mais sustentados durante a safra 2016/2017.

CAFÉ: OFERTA x DEMANDA MUNDIAL MILHÕES DE SACAS DE 60 KG





CAFÉ ARÁBICA: PRODUÇÃO POR PAÍSES MILHÕES DE SACAS DE 60 Kg

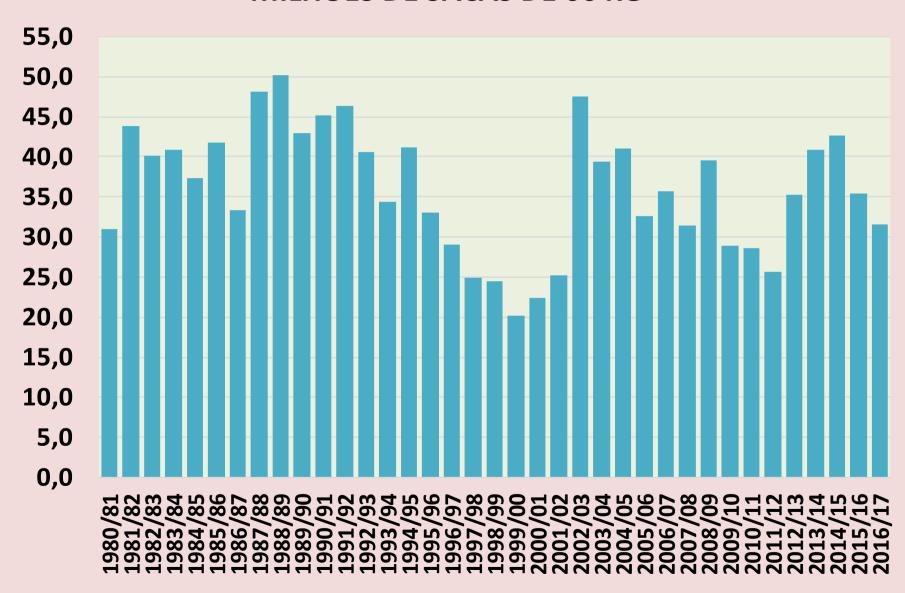
	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Brazil	34,700	42,100	41,800	37,300	36,100	43,850
Colombia	7,655	9,927	12,075	13,300	13,600	13,300
Ethiopia	6,320	6,500	6,345	6,475	6,500	6,500
Honduras	5,600	4,725	4,400	5,100	5,700	6,100
Peru	5,200	4,300	4,250	2,900	3,500	3,800
Guatemala	4,400	4,000	3,500	3,125	3,275	3,300
China	1,090	1,535	1,947	2,000	2,100	2,300
Mexico	4,100	4,450	3,750	2,980	2,300	2,100
Nicaragua	2,100	1,925	2,000	2,100	2,000	2,100
India	1,690	1,643	1,703	1,630	1,490	1,420
Costa Rica	1,775	1,675	1,450	1,400	1,400	1,400
Indonesia	1,300	1,700	1,650	1,270	1,350	1,300
Vietnam	800	900	1,175	1,050	1,100	1,050
Kenya	750	660	850	750	650	700
Papua New Guinea	1,350	775	815	760	700	700
Other	5,667	5,757	4,630	4,498	4,518	4,146
Total	84,497	92,572	92,340	86,638	86,283	94,066



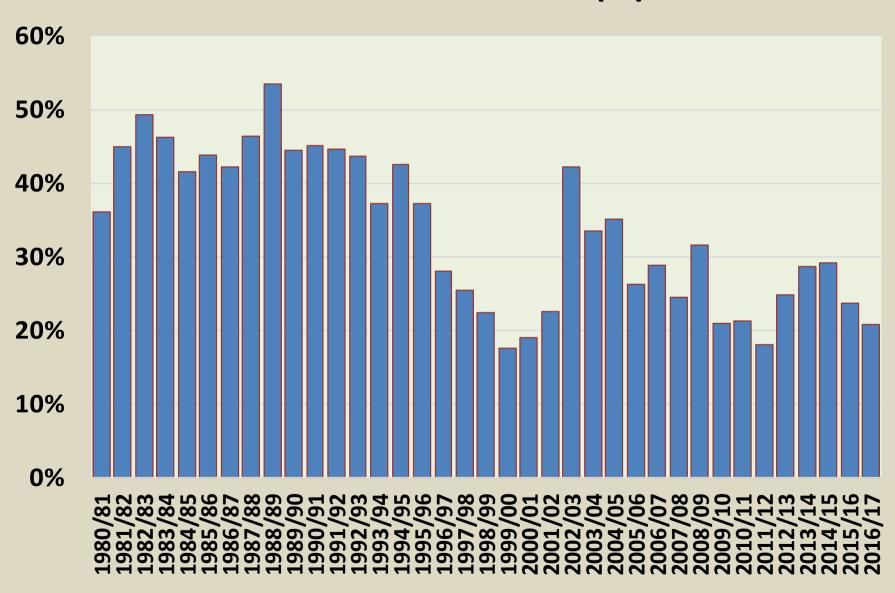
CAFÉ ROBUSTA: PRODUÇÃO POR PAÍSES MILHÕES DE SACAS DE 60 Kg

	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Vietnam	25,200	25,600	28,658	26,350	28,200	26,225
Brazil	14,500	15,500	15,400	17,000	13,300	12,100
Indonesia	7,000	8,800	7,850	9,200	10,400	8,700
India	3,540	3,660	3,372	3,810	3,810	3,750
Uganda	2,200	2,800	3,000	2,800	3,600	3,000
Cote d'Ivoire	1,600	1,750	1,675	1,400	1,650	1,700
Malaysia	1,450	1,400	1,500	1,500	1,500	1,500
Thailand	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
Cameroon	645	485	375	525	575	575
Laos	450	460	475	485	525	550
Other	3,040	2,591	2,133	2,547	2,449	2,531
Total	60,625	64,046	65,438	66,617	67,009	61,631

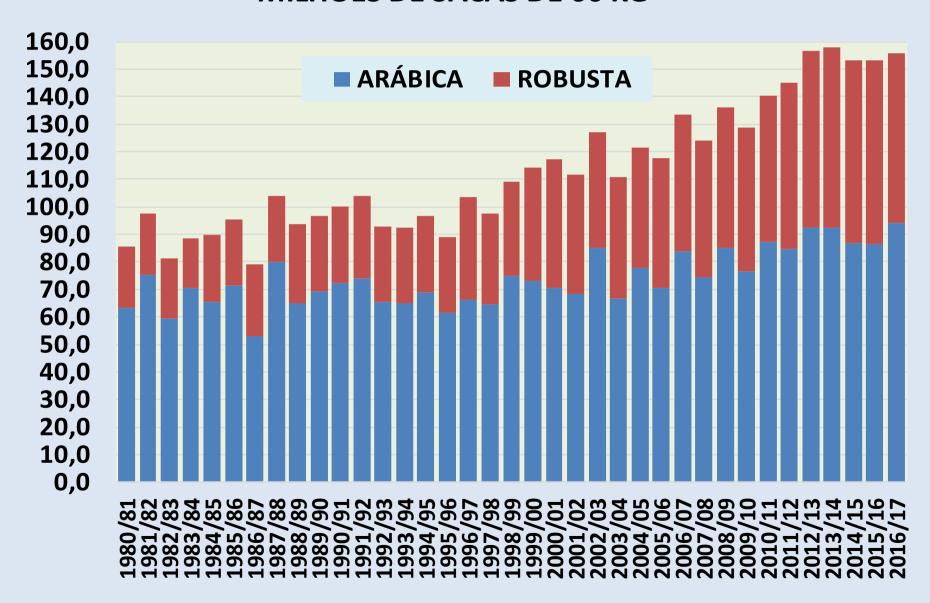
CAFÉ: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



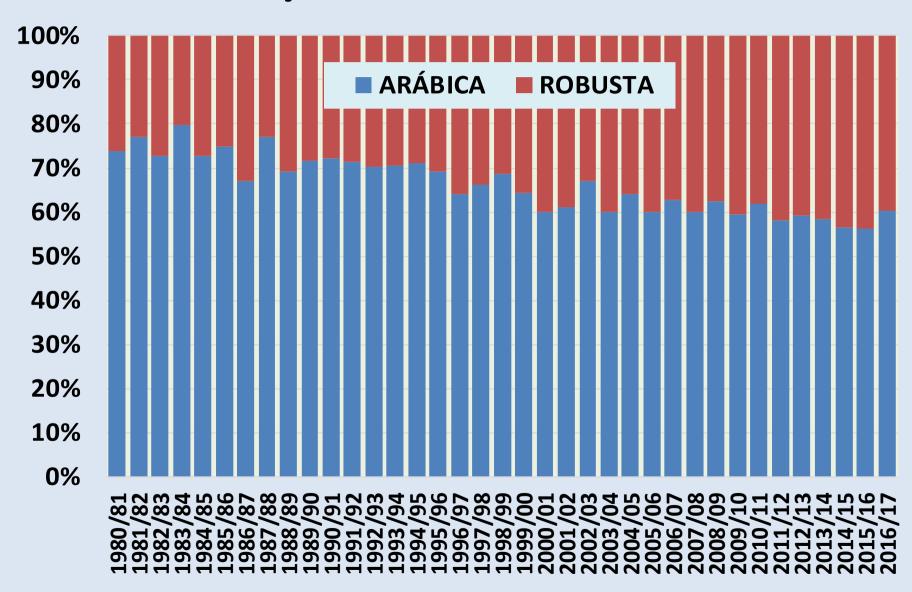
CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/ CONSUMO MUNDIAL (%)



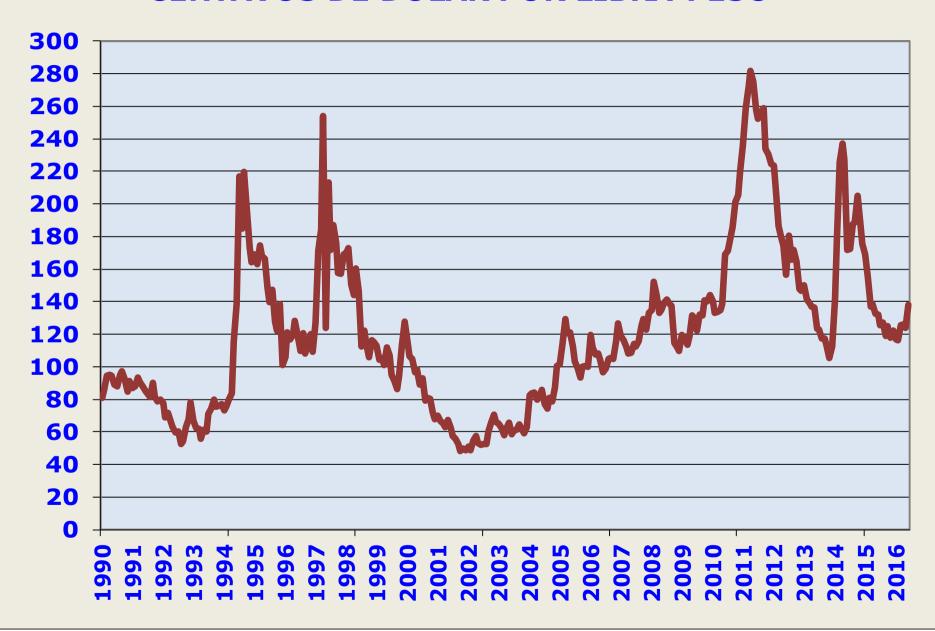
CAFÉ: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR VERIEDADE



CAFÉ: PREÇOS FUTUROS - NOVA YORK CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO





- Conforme o 2º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), de maio/2016, a área total plantada de café no País é de 2,21 milhões de hectares, queda de 1,8% ante 2015/2016 (2,24 milhões de hectares), dos quais 267 mil hectares estão em formação e 1,94 milhão em processo produtivo.
- A área de café arábica soma 1,75 milhão de hectares, o equivalente a 79,2% da área total de plantio, com uma previsão de crescimento de 13,8 mil hectares em relação à safra 2015/2016.
- Minas Gerais tem a maior área, com 1,18 milhão de hectares equivalentes a 67% do total do País.
- Para o robusta, no entanto, há uma redução de área de 5,4%, atingindo 456 mil hectares nesta safra 2016/2017.
- Desse total, 417,4 mil hectares estão em produção e 38,6 mil hectares sendo formados.
- O Estado do Espírito Santo é o que detém a maior área da espécie, com 286,4 mil hectares, seguido de Rondônia (94,6 mil hectares) e Bahia com (41,5 mil hectares).



- Para a safra 2016/2017, estima-se produtividade média de 25,58 sacas de 60 Kg por hectare, equivalente a um ganho de 13,7% em comparação com a safra passada.
- Segundo a Conab, com exceção de Rondônia, região do cerrado baiano, regiões da Zona da Mata e norte de Minas, Espírito Santo e do Paraná, todos os outros Estados apresentam crescimento na produtividade.
- A produção brasileira de café na safra 2016/2017 está estimada pela Conab em 49,67 milhões de sacas de 60 Kg de produto beneficiado, com um aumento de 14,9% em relação às 43,24 milhões de sacas de 60 Kg alcançadas em 2015/2016.
- O café arábica representa 81,1% da produção total (arábica e robusta) de café do País, ou 40,3 milhões de sacas de 60 Kg, representando elevação de 25,6%.
- O ciclo atual é de alta bienalidade da cultura e também houve aumento de 44.887 hectares da área em produção, incorporação de novas áreas que se encontravam em formação e renovação decorrente de podas realizadas anteriormente e condições climáticas favoráveis.

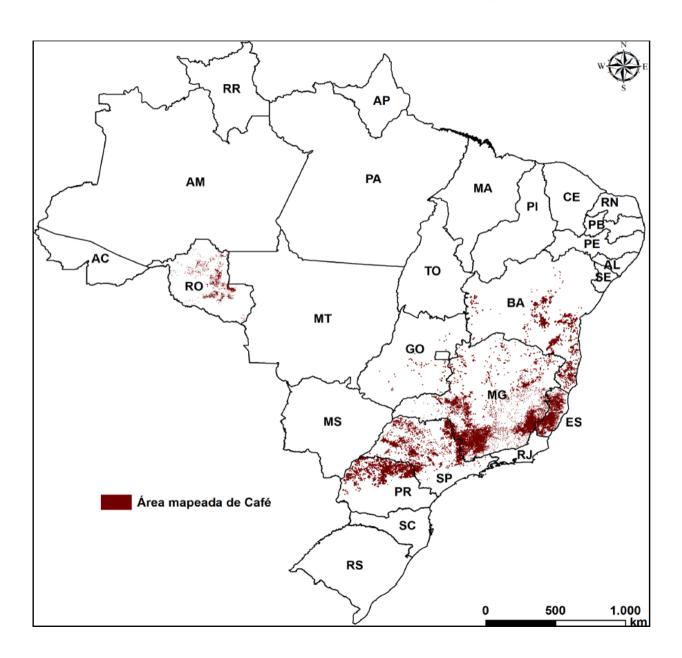


- Os maiores ganhos serão observados na região do Triângulo, sul e centro-oeste mineiro, além de regiões do Estado de São Paulo.
- Minas Gerais é o maior produtor de arábica do País, com 28,2 milhões de sacas de 60 Kg.
- A produção de robusta corresponde a 18,9% do total, atingindo 9,4 milhões de sacas de 60 Kg, o que representa queda de 16,0% em comparação com 2015/2016 (11,0 milhões de sacas de 60 Kg).
- A baixa ocorre em virtude da redução de 5,6% na área em produção e, sobretudo, da seca e da má distribuição de chuvas por dois anos consecutivos nos estágios de florescimento, formação e enchimento de grãos no Espírito Santo, maior produtor da espécie conilon, que deve colher apenas 5,95 milhões de sacas de 60 Kg.
- A Conab realiza o levantamento de café quatro vezes ao ano.
- O terceiro levantamento da safra atual será divulgado em setembro e o fechamento ocorre em dezembro.
- Portanto, as projeções ainda podem sofrer alterações, com fortes possibilidades de revisão para cima do volume total de produção.



- A produção de arábica deve superar a estimativa atual da Conab, fundamentados nos excelentes rendimentos registrados nas lavouras de arábica, sobretudo no Sul e Cerrado Mineiros.
- Vale lembrar que, além do clima, os maiores investimentos na atual safra também favoreceram a maior produção.
- Contudo, para a safra 2016/2017, mesmo com uma retomada importante na produção de arábica, os baixos volumes de estoques no Brasil ainda devem dar sustentação aos preços nos próximos meses.
- As exportações brasileiras estão estimadas em 35,23 milhões de sacas de 60 Kg em 2016/2017, ligeiramente abaixo de 2015/2016.
- A queda deve-se a estoques de passagem menores, já que a previsão é de reservas de 2,25 milhões de sacas de 60 Kg ao término do ciclo 2015/2016, em 30 de junho.
- Já a temporada 2016/2017 deve encerrar com estoques de 2,53 milhões de sacas de 60 Kg.
- A demanda brasileira está estimada em 20,52 milhões de sacas de 60 Kg em 2016/2017, em linha com 2015/2016.

CAFÉ: ÁREAS DE CULTIVO NO BRASIL





CAFÉ BENEFICIADO: ÁREAS EM PRODUÇÃO POR ESTADO NO BRASIL - HECTARES

ARÁBICA + ROBUSTA

REGIÃO/UF	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	VAR. % 2016- 2017/2015-2016
SUDESTE	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.613.623	1.631.363	1,1%
MG	1.028.425	1.037.797	995.079	968.872	1.008.039	4,0%
Sul e Centro-Oeste	518.082	521.187	501.214	478.056	523.042	9,4%
Triângulo, Alto Paranaiba e Noroeste	168.463	169.415	174.369	170.634	183.273	7,4%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	304.013	309.593	284.582	287.340	269.484	-6,2%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	37.867	37.602	34.914	32.842	32.240	-1,8%
ES	450.128	453.167	433.242	433.242	410.057	-5,4%
SP	175.137	162.329	199.686	198.971	200.177	0,6%
RJ	13.225	13.276	12.783	12.538	13.090	4,4%
SUL	67.177	65.150	33.251	44.500	47.300	6,3%
PR	67.177	65.150	33.251	44.500	47.300	6,3%
NORDESTE	138.213	134.511	143.939	138.678	141.924	2,3%
BA	138.213	134.511	143.939	138.678	141.924	2,3%
Cerrado	12.918	11.859	11.973	9.129	10.000	9,5%
Planalto	100.861	98.474	99.366	94.321	93.173	-1,2%
Atlântico	24.434	24.179	32.600	35.228	38.751	10,0%
NORTE	135.916	109.223	90.381	88.900	88.324	-0,6%
RO	125.667	102.840	86.004	87.657	87.657	0,0%
PA	10.249	6.383	4.377	1.243	667	-46,3%
CENTRO-OESTE	27.348	27.273	26.252	26.364	19.554	-25,8%
MT	21.028	20.890	20.115	20.189	13.772	-31,8%
GO	6.320	6.383	6.137	6.175	5.782	-6,4%
OUTROS	14.169	13.700	12.587	10.009	13.590	35,8%
BRASIL	2.049.738	2.016.425	1.947.200	1.922.074	1.942.055	1,0%

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura



CAFÉ BENEFICIADO: PRODUÇÃO POR ESTADOS - MIL SACAS 60 KG

ARÁBICA

		A	KADICA			
REGIÃO/UF	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	VAR. % 2016- 2017/2015-2016
SUDESTE	35.052	35.157	30.085	29.278	37.472	28,0%
MG	26.644	27.380	22.347	21.966	28.181	28,3%
Sul e Centro-Oeste	13.792	13.355	10.804	10.808	14.940	38,2%
Triângulo, Alto Paranaiba e Noroeste	6.231	5.213	5.766	4.233	6.781	60,2%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	5.942	8.133	5.112	6.390	5.938	-7,1%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	679	679	666	534	523	-2,1%
ES	2.789	3.486	2.857	2.939	3.502	19,2%
SP	5.357	4.010	4.589	4.064	5.462	34,4%
RJ	262	281	292	310	327	5,5%
SUL	1.580	1.650	559	1.290	1.116	-13,5%
PR	1.580	1.650	559	1.290	1.116	-13,5%
NORDESTE	1.337	1.080	1.331	1.162	1.337	15,0%
ВА	1.337	1.080	1.331	1.162	1.337	15,0%
Cerrado	528	399	435	338	340	0,7%
Planalto	809	681	896	824	997	20,9%
Atlântico						
NORTE						
RO						
PA						
CENTRO-OESTE	250	267	239	228	226	-0,8%
MT	3	2	2	2	3	70,6%
GO	247	266	237	226	223	-1,4%
OUTROS	126	132	93	90	117	30,1%
BRASIL	38.344	38.286	32.305	32.048	40.269	25,6%

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura



CAFÉ BENEFICIADO: PRODUÇÃO POR ESTADOS - MIL SACAS 60 KG

ROBUSTA

				-		VAD 0/ 2016
REGIÃO/UF	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	VAR. % 2016- 2017/2015-2016
SUDESTE	10.013	8.491	10.246	8.098	6.272	-22,6%
MG	300	280	297	337	319	-5,5%
Sul e Centro-Oeste						
Triângulo, Alto Paranaiba e Noroeste						
Zona da Mata, Rio Doce e Central	300	182	193	219	207	-5,6%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	98	104	118	112	-5,5%
ES	9.713	8.211	9.949	7.761	5.953	-23,3%
SP						
RJ						
SUL						
PR						
NORDESTE	813	723	1.040	1.184	1.302	10,0%
ВА	813	723	1.040	1.184	1.302	10,0%
Cerrado						
Planalto						
Atlântico	813	723	1.040	1.184	1.302	10,0%
NORTE	1.534	1.479	1.546	1.741	1.638	-5,9%
RO	1.367	1.357	1.477	1.724	1.627	-5,6%
PA	167	122	69	17	11	-31,9%
CENTRO-OESTE	122	170	164	126	116	-8,1%
MT	122	170	164	126	116	-8,1%
GO						
OUTROS	1	3	40	38	72	89,0%
BRASIL	12.482	10.866	13.036	11.187	9.400	-16,0%

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura



CAFÉ BENEFICIADO: PRODUÇÃO POR ESTADOS - MIL SACAS 60 KG

ARÁBICA + ROBUSTA

~						VAR. % 2016-
REGIÃO/UF	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2015-2016
SUDESTE	45.065	43.648	40.331	37.376	43.744	17,0%
MG	26.944	27.660	22.644	22.303	28.500	27,8%
Sul e Centro-Oeste	13.792	13.355	10.804	10.808	14.940	38,2%
Triângulo, Alto Paranaiba e Noroeste	6.231	5.213	5.766	4.233	6.781	60,2%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.242	8.315	5.305	6.610	6.145	-7,0%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	679	777	770	652	634	-2,7%
ES	12.502	11.697	12.806	10.700	9.455	-11,6%
SP	5.357	4.010	4.589	4.064	5.462	34,4%
RJ	262	281	292	310	327	5,5%
SUL	1.580	1.650	559	1.290	1.116	-13,5%
PR	1.580	1.650	559	1.290	1.116	-13,5%
NORDESTE	2.150	1.803	2.371	2.346	2.639	12,5%
ВА	2.150	1.803	2.371	2.346	2.639	12,5%
Cerrado	528	399	435	338	340	0,7%
Planalto	809	681	896	824	997	20,9%
Atlântico	813	723	1.040	1.184	1.302	10,0%
NORTE	1.534	1.479	1.546	1.741	1.638	-5,9%
RO	1.367	1.357	1.477	1.724	1.627	-5,6%
PA	167	122	69	17	11	-31,9%
CENTRO-OESTE	372	437	402	354	342	-3,4%
МТ	124	172	166	128	119	-7,0%
GO	247	266	237	226	223	-1,4%
OUTROS	127	135	133	128	189	47,6%
BRASIL	50.826	49.152	45.342	43.235	49.669	14,9%

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura

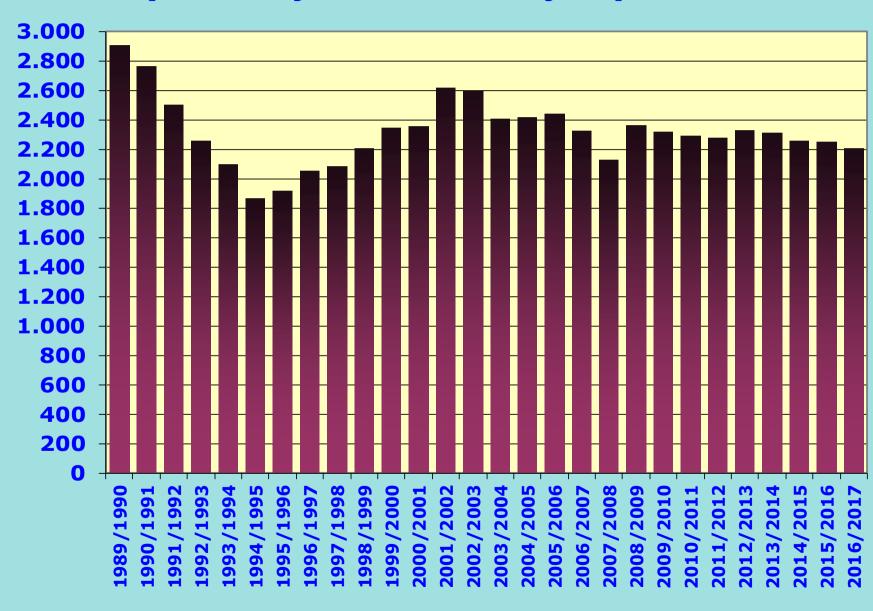


CAFÉ: ARÁBICA + ROBUSTA ANO-SAFRA SAFRA 2016/2017

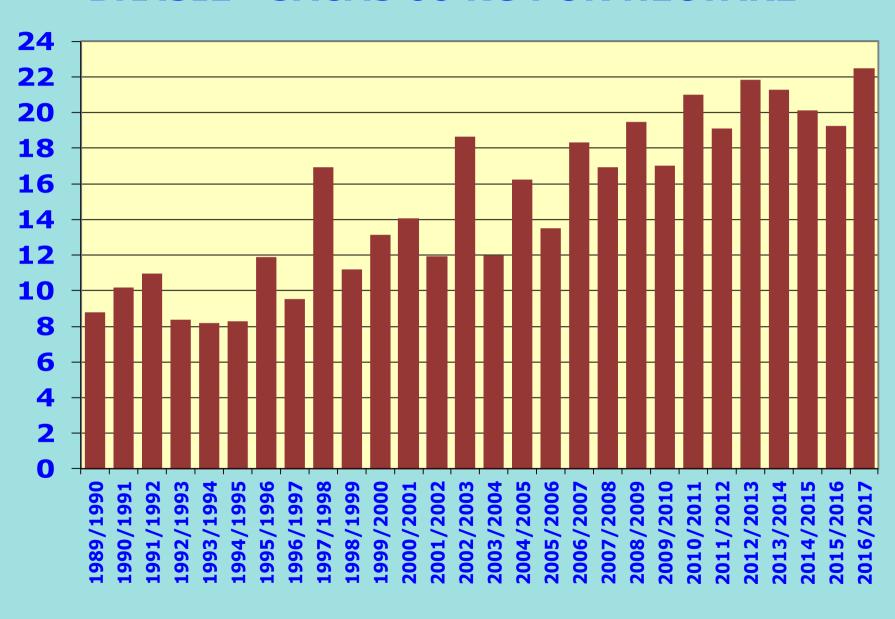
PARQUE CAFEEIRO EM FORMAÇÃO E EM PRODUÇÃO NO BRASIL

UF/	EM FOR	MAÇÃO	EM PRO	DUÇÃO	TOTAL		
REGIÃO	Área	Cafeeiros	Área	Cafeeiros	Área	Cafeeiros	
	(ha)	(Mil covas)	(ha)	(Mil covas)	(ha)	(Mil covas)	
SUDESTE	239.346	842.187	1.631.363	4.927.199	1.870.709	5.769.386	
Minas Gerais	186.710	670.297	1.008.039	3.154.536	1.194.749	3.824.833	
Sul e Centro-Oeste	103.405	361.918	523.042	1.569.125	626.447	1.931.043	
Triângulo, Alto Paranaiba e Noroeste	25.205	100.818	183.273	641.456	208.478	742.274	
Zona da Mata, Rio Doce e Central	54.354	192.977	269.484	833.661	323.838	1.026.638	
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	3.746	14.585	32.240	110.294	35.986	124.878	
Espírito Santo	42.059	139.262	410.057	1.094.239	452.116	1.233.501	
São Paulo	10.574	32.621	200.177	650.936	210.751	683.556	
Rio de Janeiro	3	6	13.090	27.489	13.093	27.495	
SUL	3.200	12.800	47.300	155.200	50.500	168.000	
Paraná	3.200	12.800	47.300	155.200	50.500	168.000	
NORDESTE	14.239	57.603	141.924	467.785	156.163	525.388	
Bahia	14.239	57.603	141.924	467.785	156.163	525.388	
Cerrado	4.500	24.750	10.000	55.000	14.500	79.750	
Planalto	7.017	23.789	93.173	259.175	100.190	282.964	
Atlântico	2.722	9.065	38.751	153.610	41.473	162.674	
CENTRO-OESTE	2.607	8.552	88.324	47.384	90.931	55.936	
Mato Grosso	1.119	2.234	87.657	21.146	88.776	23.380	
Goiás	1.488	6.318	667	26.238	2.155	32.556	
NORTE	6.922	12.559	19.554	135.530	26.476	148.089	
Pará	18	49	13.772	1.708	13.790	1.757	
Rondônia	6.904	12.510	5.782	133.822	12.686	146.332	
OUTROS	729	1.985	13.590	34.790	14.319	36.775	
BRASIL	267.043	935.686	1.942.055	5.767.888	2.209.098	6.703.574	

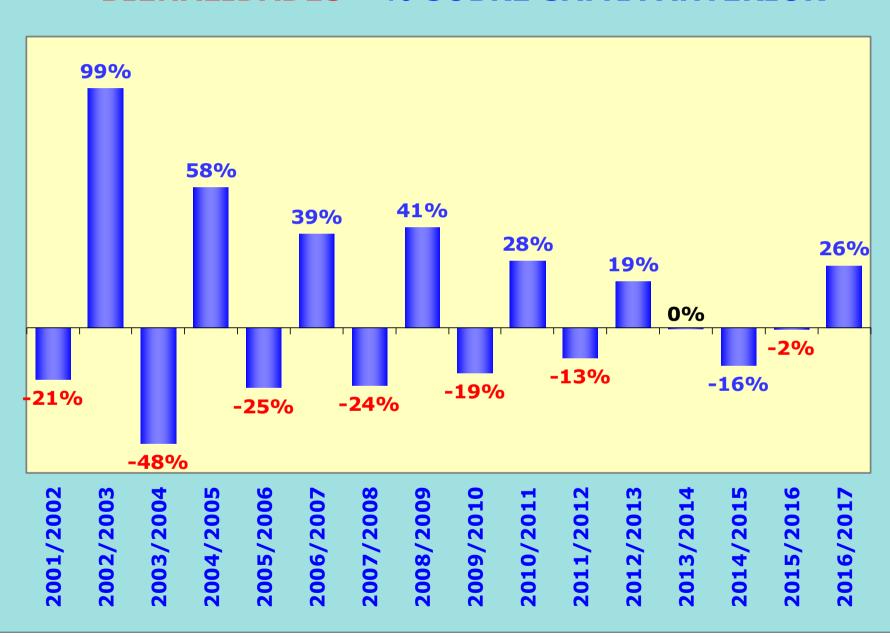
CAFÉ: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL (FORMAÇÃO + PRODUÇÃO) - MIL HA



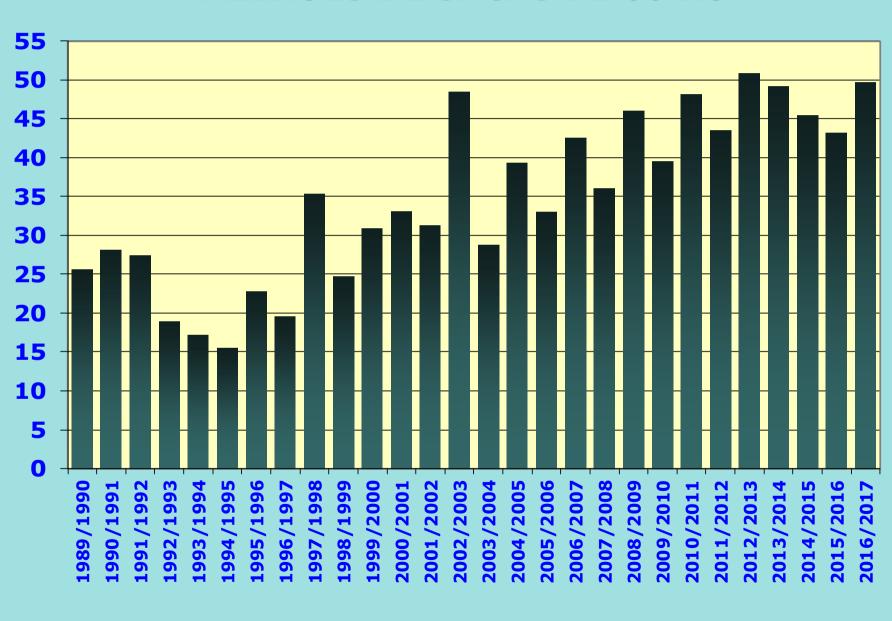
CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - SACAS 60 KG POR HECTARE



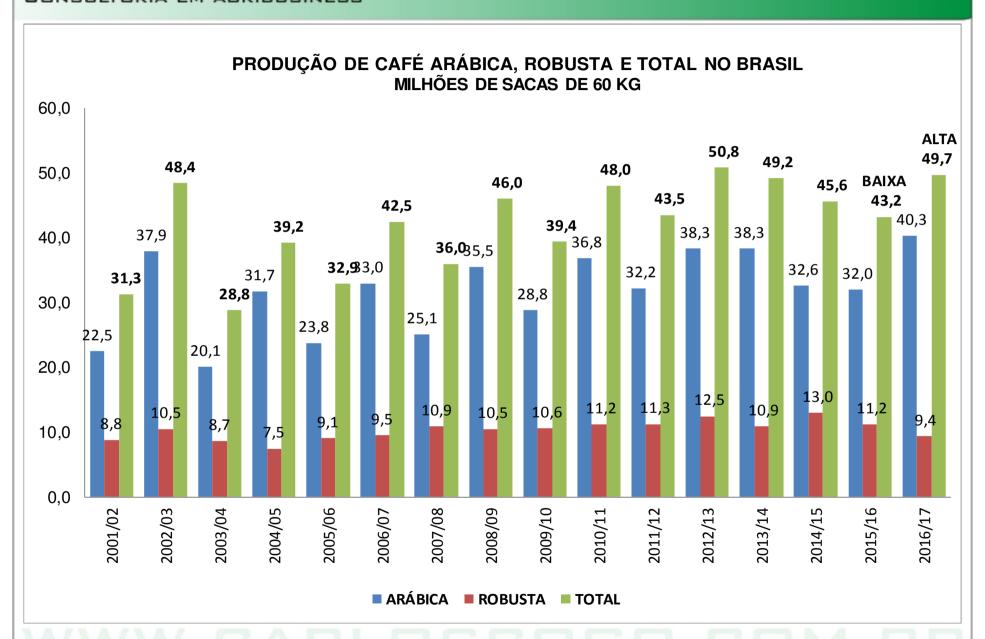
CAFÉ ARÁBICA: EVOLUÇÃO DE BAIXAS BIENALIDADES - % SOBRE SAFRA ANTERIOR



CAFÉ: PRODUÇÃO BRASILEIRA MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



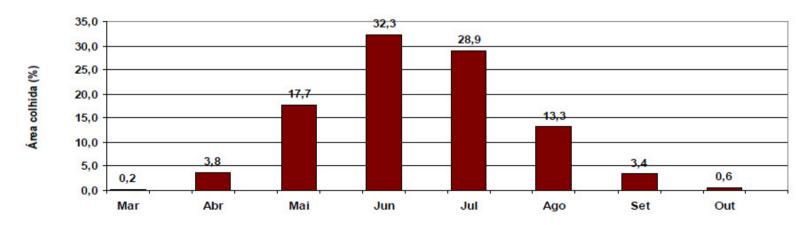
CARLOS COGO



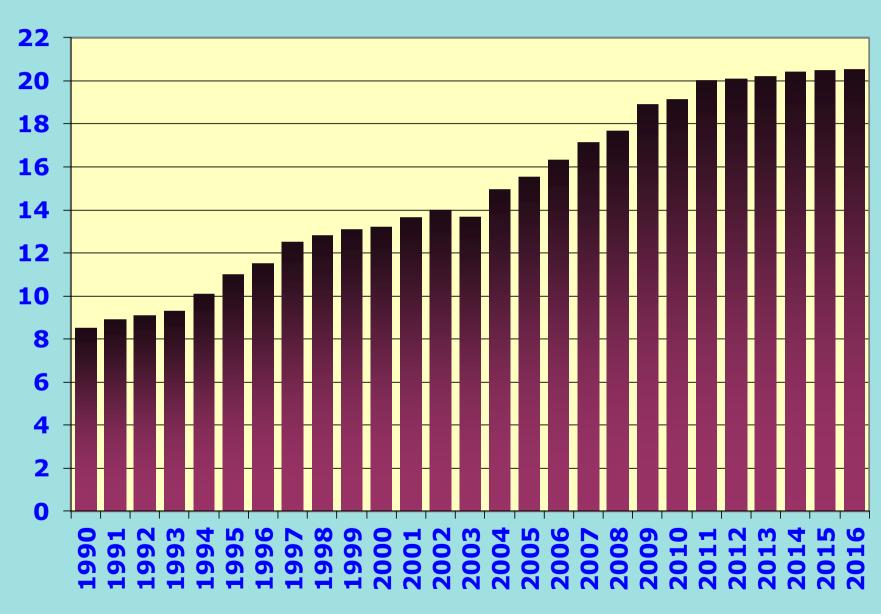


CAFÉ: FLUXO DA COLHEITA NA SAFRA 2016/2017

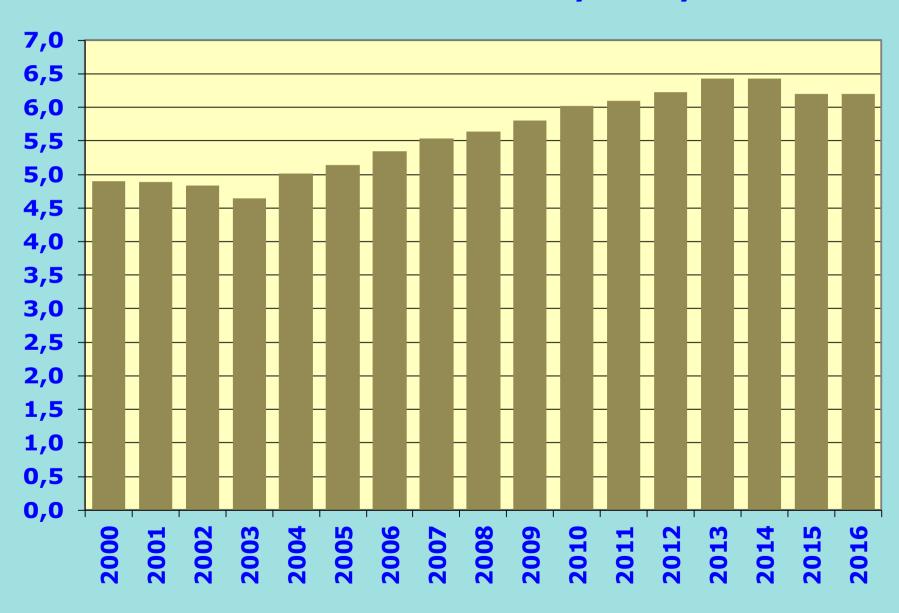
U.F	PRODU-	MA	RÇO	A	BRIL	V	MAIO	JL	JNHO	JL	JLHO	AG	osto	SET	EMBRO	OUT	UBRO
U.F	ÇÃO	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
RO	1.626,9	5,0	81,3	15,0	244,0	40,0	650,8	30,0	488,1	10,0	162,7	2		-	2	-	12
ВА	2.638,9	2	-	7,5	197,0	30,6	807,5	31,0	818,9	23,3	616,1	5,7	149,5	1,9	49,8	- 2	120
GO	223,1	-	-	-	-	9,0	20,1	28,0	62,5	43,0	95,9	18,0	40,2	2,0	4,5	-	7.0
MG	28.499,8	-	-	1,0	285,0	10,0	2.850,0	35,0	9.974,9	35,0	9.974,9	15,0	4.275,0	3,5	997,5	0,5	142,5
ES	9.455,0	-	-	7,5	709,1	29,5	2.789,2	34,5	3.262,0	15,6	1.475,0	8,7	822,6	2,6	245,8	1,6	151,3
RJ	326,6	-	-	20,0	65,3	50,0	163,3	20,0	65,3	10,0	32,7	-	-	-	-	-	
SP	5.462,3	-	-	5,0	273,1	25,0	1.365,6	20,0	1.092,5	25,0	1.365,6	20,0	1.092,5	5,0	273,1	-	-
PR	1.116,3	-	-	5,0	55,8	7,0	78,1	15,0	167,4	49,0	547,0	17,0	189,8	7,0	78,1		7.0
OUTROS	308,3	-	-	10,0	30,8	20,0	61,7	30,0	92,5	30,0	92,5	5,0	15,4	5,0	15,4	-	-
BRASIL	49.668,5	0,2	81,3	3,8	1.863,1	17,7	8.790,7	32,3	16.028,0	28,9	14.362,4	13,3	6.584,9	3,4	1.664,3	0,6	293,8



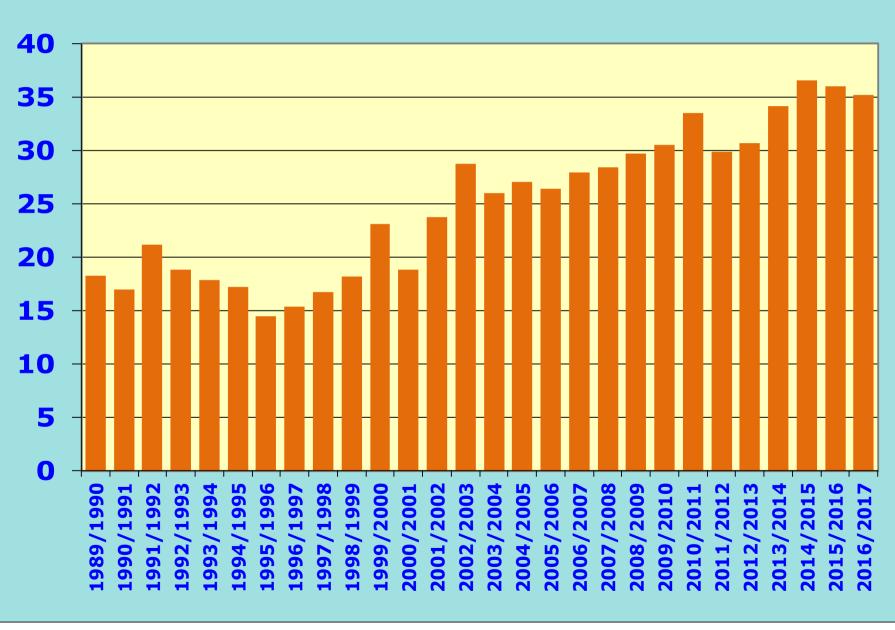
CAFÉ: CONSUMO INTERNO EM MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: EVOLUÇÃO DO CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HAB/ANO



CAFÉ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MILHÕES DE SACAS DE 60 KG





CAFÉ: EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	Jan a Mai de	2016	Jan a Mai de	2015	Var.% (a/b)
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	US\$ MIL - (a)	Part. %	US\$ MIL - (b)	Part. %	var. % (a/b)
COMPLEXO SOJA	13.565.221	37,0%	11.487.343	33,7%	18,1
CARNES	5.660.679	15,4%	5.607.769	16,4%	0,9
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	3.431.607	9,4%	3.161.433	9,3%	8,5
PRODUTOS FLORESTAIS	4.167.241	11,4%	4.071.786	11,9%	2,3
CAFÉS	2.038.743	5,6%	2.713.450	7,9%	-24,9
CAFÉ VERDE	1.806.458	4,9%	2.462.871	7,2%	-26,7
CAFÉ SOLÚVEL	211.207	0,6%	228.833	0,7%	-7,7
CAFÉ TORRADO & MOÍDO	3.770	0,0%	3.762	0,0%	0,2
OUTROS EXTRATOS, ESSENCIAIS, CONCENTRADOS	17.297	0,0%	17.967	0,1%	-3,7
CASCAS, PELÍCULAS DE CAFÉ E SUCEDANEOS	10	-	17	-	-42,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	2.356.387	6,4%	1.503.174	4,4%	56,8
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.069.295	2,9%	1.230.606	3,6%	-13,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	646.300	1,8%	730.639	2,1%	-11,5
SUCOS	930.615	2,5%	886.664	2,6%	5,0
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	675.333	1,8%	553.945	1,6%	21,9
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	271.025	0,7%	286.282	0,8%	-5,3
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	87.989	0,2%	44.891	0,1%	96,0
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	173.107	0,5%	169.098	0,5%	2,4
BEBIDAS	144.264	0,4%	167.230	0,5%	-13,7
LÁCTEOS	49.244	0,1%	83.898	0,2%	-41,3
CACAU E SEUS PRODUTOS	150.870	0,4%	128.138	0,4%	17,7
PESCADOS	69.605	0,2%	54.712	0,2%	27,2
DEMAIS PRODUTOS	1.185.711	3,2%	1.252.868	3,7%	-5,4
TOTAL:	36.673.235	100,0%	34.133.924	100,0%	7,4



CAFÉ: EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS JANEIRO A MAIO DE 2016

	Ja	an a Mai/2016	6	Ja	an a Mai/2015		VARIAÇÃO RELATIVA (%)			
CAFÉS	VALOR	QUANT.	P. MÉDIO	VALOR	QUANT.	P. MÉDIO	(16/15)			
	US\$ (MIL)	SC/60 kg	US\$ (FOB)	US\$ (MIL)	SC/60 kg	US\$ (FOB)	VALOR	QUANT.	P. MÉDIO	
VERDE	1.806.458	12.329.294	146,52	2.462.871	13.544.067	181,84	-26,7	-8,97	-19,4	
SOLÚVEL	211.207	1.410.513	149,74	228.833	1.327.430	172,39	-7,7	6,26	-13,1	
TORRADO E MOÍDO	3.770	12.998	290,02	3.762	11.900	316,13	0,2	9,23	-8,3	
OUTROS EXTRATOS	17.297	142.066	121,76	17.967	126.793	141,70	-3,7	12,05	-14,1	
CASCA E PELÍCULAS	10	81	121,12	17	32	537,45	-42,1	156,80	-77,5	
TOTAL	2.038.743	13.894.954	146,73	2.713.450	15.010.222	180,77	-24,9	-7,43	-18,8	



CAFÉ VERDE: EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A MAIO DE 2016

	Jar	n a Mai/201	16	Jar	n a Mai/201	15	VARIAÇÃO RELATIVA			
PAÍSES	VALOR	QUANT	P.MÉDIO	VALOR	QUANT	P.MÉDIO		(16/15)		
	US\$ MIL	t	US\$/t	US\$ MIL	t	US\$/t	VALOR	QUANT.	P.MÉDIO	
UNIÃO EUROPEIA 28	958.786	396.937	2.415	1.370.369	446.439	3.070	-30,0	-11,1	-21,3	
ESTADOS UNIDOS	328.639	135.306	2.429	495.101	166.460	2.974	-33,6	-18,7	-18,3	
JAPÃO	172.059	59.281	2.902	199.911	55.334	3.613	-13,9	7,1	-19,7	
CANADÁ	42.870	16.982	2.524	55.817	15.843	3.523	-23,2	7,2	-28,3	
TURQUIA	41.016	18.382	2.231	48.634	19.076	2.549	-15,7	-3,6	-12,5	
COREIA DO SUL	28.300	11.292	2.506	31.033	10.222	3.036	-8,8	10,5	-17,5	
RUSSIA	26.210	10.857	2.414	27.591	9.406	2.933	-5,0	15,4	-17,7	
MEXICO	24.297	11.348	2.141	32.362	15.033	2.153	-24,9	-24,5	-0,5	
ARGENTINA	21.168	10.387	2.038	26.638	10.659	2.499	-20,5	-2,5	-18,5	
LÍBANO	18.741	8.991	2.084	25.918	10.577	2.450	-27,7	-15,0	-14,9	
AUSTRÁLIA	18.719	5.893	3.176	15.821	4.501	3.515	18,3	30,9	-9,6	
NORUEGA	16.570	6.604	2.509	21.935	6.840	3.207	-24,5	-3,4	-21,8	
CHILE	10.737	5.316	2.020	13.309	5.754	2.313	-19,3	-7,6	-12,7	
SÍRIA	10.736	5.653	1.899	13.115	5.637	2.327	-18,1	0,3	-18,4	
MALÁSIA	8.942	3.334	2.682	8.577	2.329	3.683	4,3	43,2	-27,2	
Sub-total	1.727.790	706.565	2.445	2.386.131	784.110	3.043	-27,6	-9,9	-19,6	
OUTROS	78.668	33.192	2.370	76.740	28.534	2.689	2,5	16,3	-11,9	
TOTAL	1.806.458	739.758	2.442	2.462.871	812.644	3.031	-26,7	-9,0	-19,4	



CAFÉ SOLÚVEL: EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A MAIO DE 2016

	Jan	a Mai/201	16	Jar	n a Mai/201	15	VARIAÇÃO RELATIVA			
PAÍSES	VALOR	QUANT	P.MÉDIO	VALOR	QUANT	P.MÉDIO	(16/15)			
	US\$ MIL	t	US\$/t	US\$ MIL	t	US\$/t	VALOR	QUANT.	P.MÉDIO	
UNIÃO EUROPEIA 28	38.744	5.543	6.990	39.528	5.224	7.567	-2,0	6,1	-7,6	
ESTADOS UNIDOS	32.491	5.798	5.603	40.556	5.988	6.773	-19,9	-3,2	-17,3	
RÚSSIA	28.179	4.148	6.794	24.592	3.345	7.352	14,6	24,0	-7,6	
JAPÃO	17.698	2.535	6.980	14.309	1.882	7.601	23,7	34,7	-8,2	
INDONÉSIA	8.669	1.585	5.470	11.753	1.814	6.481	-26,2	-12,6	-15,6	
CINGAPURA	7.534	1.390	5.419	6.542	941	6.953	15,2	47,8	-22,1	
CANADÁ	5.535	825	6.712	6.491	750	8.654	-14,7	9,9	-22,4	
ARÁBIA SAUDITA	4.505	615	6.794	5.674	628	7.352	14,6	24,0	-7,6	
ARGENTINA	4.349	744	5.848	8.490	1.296	6.552	-48,8	-42,6	-10,8	
COREIA DO SUL	3.987	483	8.255	4.526	516	8.765	-11,9	-6,5	-5,8	
MALÁSIA	3.946	629	6.270	3.848	551	6.985	2,6	14,3	-10,2	
PERU	3.863	498	7.758	1.631	153	10.630	136,8	224,5	-27,0	
TURQUIA	3.223	609	5.296	3.467	549	6.312	-7,1	10,8	-16,1	
SÉRVIA	3.082	490	6.286	2.800	376	7.452	10,1	30,5	-15,6	
MIANMAR	2.817	549	5.135	4.490	689	6.517	-37,3	-20,4	-21,2	
Sub-total	168.623	26.441	6.377	178.696	24.702	7.234	-5,6	7,0	-11,8	
OUTROS	42.584	6.109	6.970	50.137	5.931	8.453	-15,1	3,0	-17,5	
TOTAL	211.207	32.550	6.489	228.833	30.633	7.470	-7,7	6,3	-13,1	



CAFÉ TORRADO & MOÍDO: EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A MAIO DE 2016

	Jan	a Mai/201	16	Jar	a Mai/201	15	VARIAÇÃO RELATIVA			
PAÍSES	VALOR	QUANT	P.MÉDIO	VALOR	QUANT	P.MÉDIO		(16/15)		
	US\$ MIL	t	US\$/t	US\$ MIL	t	US\$/t	VALOR	QUANT.	P.MÉDIO	
ESTADOS UNIDOS	2.038	299	6.821	1.399	157	8.906	45,7	90,3	-23,4	
UNIÃO EUROPEIA 28	454	142	3.191	770	168	4.569	-41,0	-15,5	-30,2	
ARGENTINA	224	57	3.949	341	69	4.974	-34,2	-17,1	-20,6	
PARAGUAI	219	26	8.395	178	31	5.842	23,0	-14,4	43,7	
JAPÃO	173	37	4.694	327	59	5.514	-47,0	-37,7	-14,9	
URUGUAI	167	29	5.818	250	29	8.636	-33,3	-1,1	-32,6	
CHINA	155	18	8.520	57	7	-	0,0	0,0	0,0	
CHILE	90	20	4.540	204	38	5.369	-56,0	-47,9	-15,4	
GEÓRGIA	42	9	4.414	61	13	4.821	-30,9	-24,5	-8,4	
EMIRADOS ÁRABES	33	5	6.549	16	0	32.702	108,1	939,3	-80,0	
ANGOLA	27	5	5.454	4	1	5.261	0,0	0,0	0,0	
TURQUIA	15	3	5.602	8	1	6.446	0,0	0,0	0,0	
CINGAPURA	12	1	13.515	-	-	-	0,0	0,0	0,0	
BOLÍVIA	9	2	4.453	66	17	3.973	-85,7	-87,3	12,1	
HONG KONG	6	1	10.420	2	0	26.900	0,0	0,0	0,0	
Sub-total	3.666	653	5.609	3.682	589	6.249	-0,4	10,9	-10,2	
OUTROS	104	2	54.451	80	11	7.209	29,6	-82,8	655,3	
TOTAL	3.770	655	5.752	3.762	600	6.267	0,2	9,2	-8,2	



CAFÉ: ESTOQUES PRIVADOS E PÚBLICOS NO BRASIL MIL SACAS DE 60 KG

ANO	ANO ESTOQUES PRIV				TOTAL CEDAL		
ANO	Arábica Robusta Tota		Total	DCAF	CONAB	Total	TOTAL GERAL
2004	7.723	783	8.506	4.290	454	4.744	13.250
2005	10.872	1.172	12.044	3.191	182	3.373	15.417
2006	9.278	446	9.724	1.949	182	2.131	11.855
2007	16.781	803	17.584	704	182	886	18.470
2008	11.490	1.013	12.503	521	178	699	13.202
2009	14.005	651	14.656	494	616	1.110	15.766
2010	8.245	699	8.944	506	1.648	2.154	11.098
2011	8.233	1.005	9.238	487	1.615	2.102	11.340
2012	7.722	693	8.415	33	1.615	1.648	10.063
2013	12.366	1.572	13.938	33	1.620	1.653	15.591
2014	14.163	1.055	15.218	33	1.620	1.653	16.871
2015	12.983	1.386	14.369	-	1.547	1.547	15.916
2016	12.983	1.386	14.369	-	1.373	1.373	15.742



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2016/2017

- O frio intenso nos últimos dias no Sul e Sudeste brasileiro ocasionou geadas pontuais em fazendas produtoras de café arábica do Paraná, São Paulo e do Sul de Minas Gerais.
- Os maiores impactos foram observados em cafezais localizados em áreas mais baixas.
- No Paraná, as geadas atingiram cafezais mais novos e algumas lavouras de baixadas.
- Em São Paulo e no Sul de Minas, também houve congelamento em algumas lavouras de baixada, mas a intensidade foi menor que a observada no Paraná.
- Os prejuízos ainda não foram calculados, porém a expectativa inicial é que o fenômeno não tenha causado perdas expressivas nas lavouras.
- Os produtores, contudo, se afastaram das vendas, à espera de novas altas nos preços do arábica, se concentrando no beneficiamento do café arábica.
- A expectativa de geadas no Sul e Sudeste do Brasil já vinha sendo precificada pelo mercado.



CAFÉ: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS AO PRODUTOR R\$ POR SACA DE 60 KG

	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	
MÊS		ARÁBICA		ROBUSTA			ARÁBICA			ARÁBICA		ROBUSTA				
	Tip	o 6 BC-Dı	ıro	Tip	oo 6-Pen.1	3	ВС	BC Tipo 6 Duro		Tipo 6 BD			Tipo 7 BC			
	(Base	Cepea-E	salq)	(Base	Cepea-E	salq)	(Base	e Varginha	-MG)	(Bas	se Vitória-	ES)	(Ba	(Base Vitória-ES)		
JANEIRO	289,44	465,92	491,31	226,82	283,29	389,07	244,45	340,00	482,00	214,09	273,81	465,25	231,82	280,95	372,70	
FEVEREIRO	366,32	459,99	489,82	243,48	299,58	393,61	268,50	328,33	486,26	236,25	278,89	465,45	243,00	285,00	380,16	
MARÇO	437,24	477,10	491,07	263,25	303,44	363,88	332,63	330,00	487,00	288,68	290,00	448,41	282,37	280,00	351,59	
ABRIL	449,45	445,69	466,71	256,77	295,88	379,33	329,50	330,00	470,60	278,00	299,00	452,85	265,00	297,50	361,90	
MAIO	429,28	421,95	460,37	245,82	293,33	386,95	342,14	318,00	461,19	279,05	292,00	446,29	258,10	292,00	372,95	
JUNHO	396,74	424,02		235,14	301,03		318,00	315,24		262,25	280,00		241,20	287,62		
JULHO	387,87	414,50		242,44	307,41		300,43	320,00		243,91	280,00		239,48	297,39		
AGOSTO	437,19	455,50		248,42	324,95		315,71	335,00		272,86	292,00		251,43	313,96		
SETEMBRO	433,48	456,95		250,10	340,62		324,32	495,95		272,73	432,14		255,45	332,05		
OUTUBRO	480,13	478,11		264,25	363,90		338,70	502,86		284,35	443,76		272,61	351,05		
NOVEMBRO	460,96	469,39		277,02	375,28		345,50	492,45		281,75	438,25		280,75	362,29		
DEZEMBRO	455,20	479,32		275,25	378,98		340,50	477,75		290,00	446,15		285,00	364,55		
Média Anual	418,61	454,04	479,86	252,40	322,31	382,57	316,70	492,25	477,41	266,99	337,17	455,65	258,85	312,03	367,86	



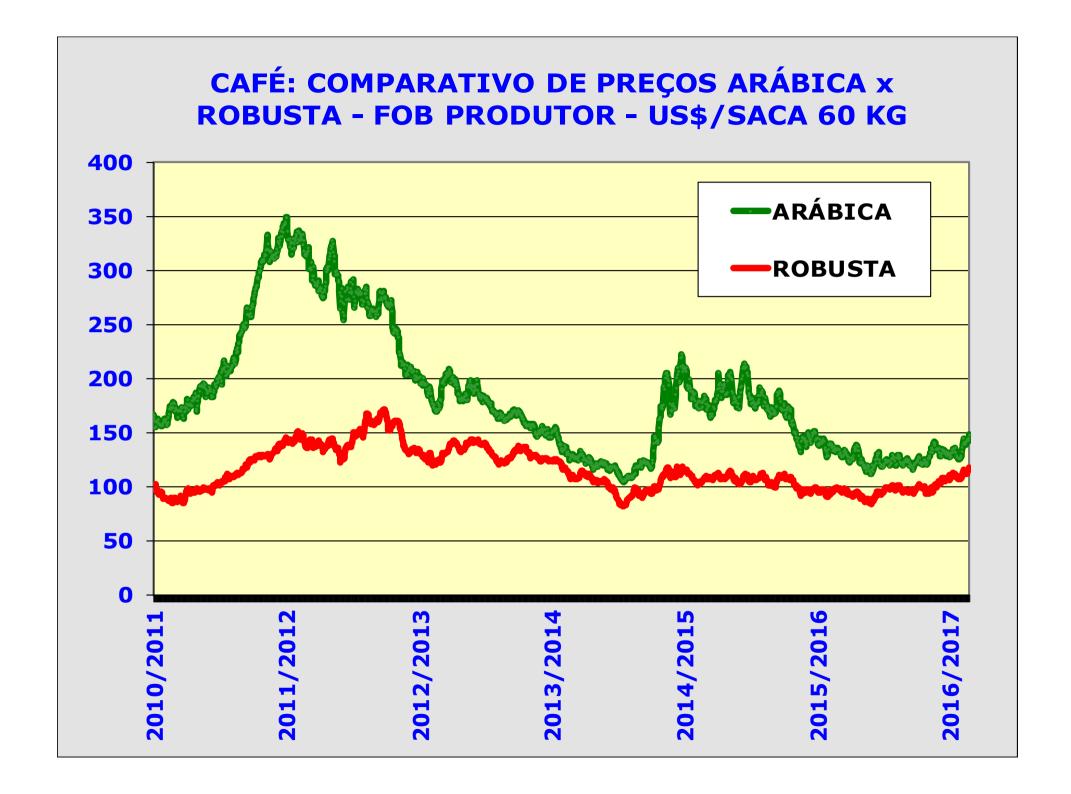
CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2016/2017

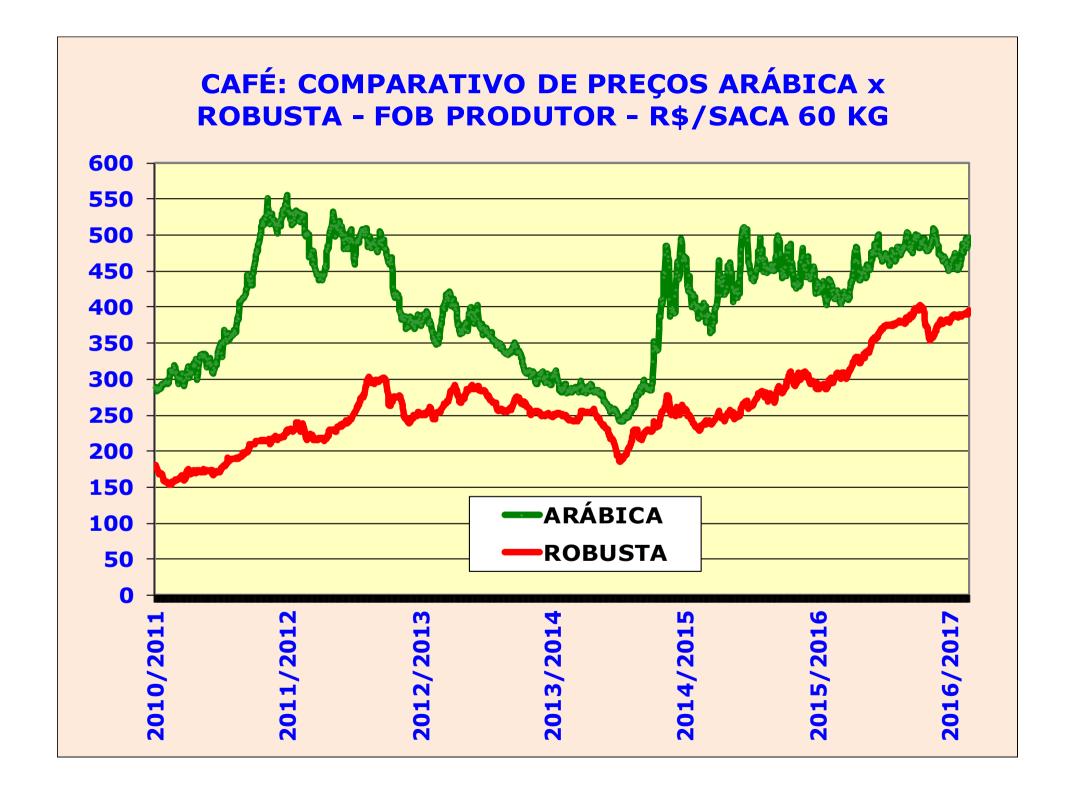
- No geral, a comercialização de café arábica está lenta, já que produtores estão atentos às previsões climáticas, limitando o volume disponível no mercado.
- A colheita do arábica foi retomada em muitas regiões, mas o beneficiamento está em ritmo mais lento, devido ao clima úmido e frio.
- A previsão é que qualquer dano causado pela geada possa ter atingido apenas de 2% a 3% das lavouras de arábica do País, mas o risco de novas intempéries do tipo deve permanecer baixo até setembro.
- As chuvas têm atrasado a colheita e reduzido o tempo para a semilavagem dos grãos, uma forma de processamento que permite melhorar a qualidade do produto – a estimativa é de que 4 milhões de toneladas de grãos semi-lavados serão produzidos nesta temporada.
- Além disso, a expectativa de uma safra menor de café robusta para este ano deve sustentar os preços do arábica noo Brasil.
- O Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista está cotado a R\$ 487,75 por saca de 60 kg, acumulando alta de 9,9% nesta safra e de 20,8% nos últimos 12 meses.

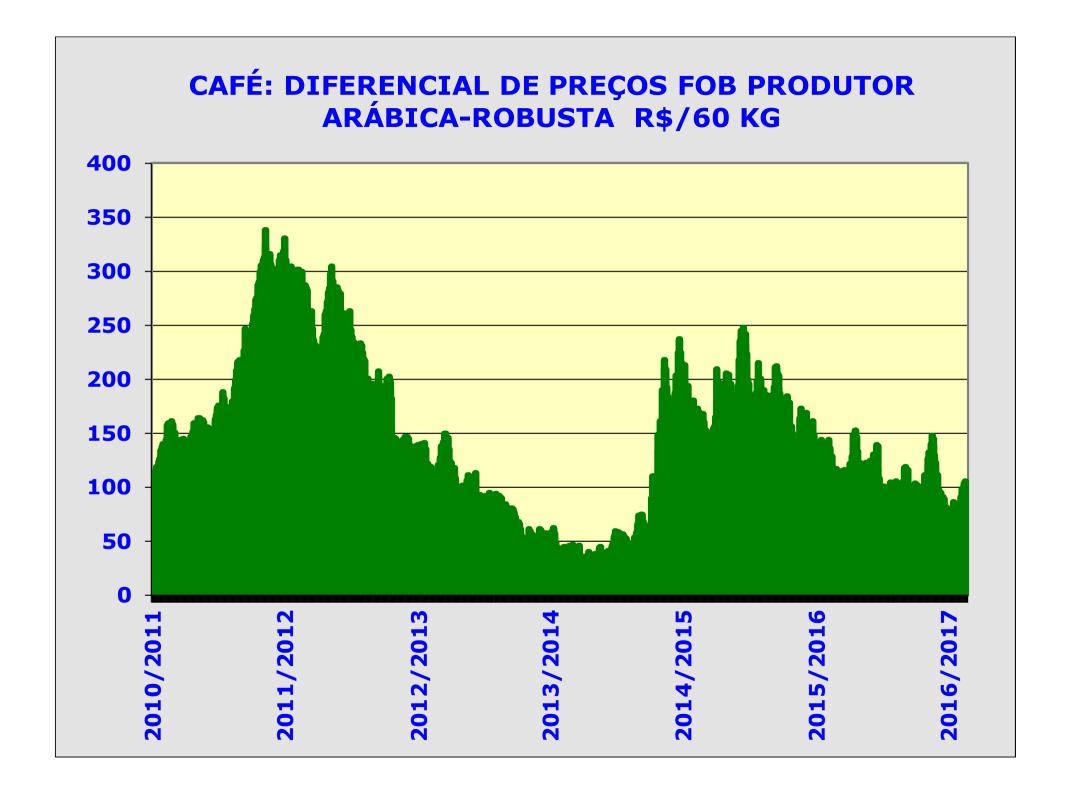


CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2016/2017

- No Espírito Santo e em Rondônia, a colheita de robusta está adiantada, mas o rendimento está pouco satisfatório nos dois estados, cenário que tem limitado a oferta da variedade.
- Além disso, as preocupações, sobretudo no estado capixaba, já se voltam para a próxima temporada (2017/2018).
- Apesar de a colheita de robusta ainda estar em andamento, produtores já indicam que o estado dos pés de cafés é preocupante, uma vez que não se verifica volume considerável de chuva há quase seis meses.
- Muitos cafeicultores acabaram arrancando os pés ou abandonando as lavouras, devido à forte estiagem e ao corte da irrigação.
- Para agravar, a previsão é de que o volume de chuva seja baixo no segundo semestre, impactando ainda mais a produção.
- A tendência é preços sustentatos para o robusta em 2016/2017.
- O Indicador CEPEA/ESALQ do café robusta tipo 6, peneira 13 acima, à vista e a retirar no Espírito Santo, está cotado a R\$ 392,47 por saca de 60 kg, acumulando alta de 4,1% na safra 2016/2017 e de 29,9% nos últimos 12 meses.









CAFÉ ARÁBICA CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE ESPERADA

ANO-SAFRA	SAFRA 20	015/2016	SAFRA 2016/2017		
REGIÃO DE PRODUÇÃO		MINAS GERAIS	BAHIA	MINAS GERAIS	BAHIA
SISTEMA DE PRODUÇÃO		MECANIZADA	SEMI-ADENSADO	MECANIZADA	SEMI-ADENSADO
ITEM	UNIDADE	SUL DO ESTADO	IRRIGADO	SUL DO ESTADO	IRRIGADO
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO - CUSTOS DE PRODUÇÃO	R\$/USD	2,60	2,60	3,66	3,66
MÃO-DE-OBRA	USD/HA	542,89	216,99	624,20	131,01
MECANIZAÇÃO/IRRIGAÇÃO	USD/HA	622,28	1.477,61	688,18	1.312,21
FERTILIZANTES	USD/HA	731,74	1.028,65	620,12	780,73
DEFENSIVOS	USD/HA	255,46	402,58	223,01	481,69
OUTROS	USD/HA	572,26	457,80	314,55	260,94
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	2.724,63	3.583,63	2.470,06	2.966,58
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	294,00	429,03	223,49	483,41
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	3.018,63	4.012,66	2.693,55	3.449,99
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	7.848,44	10.432,92	9.858,39	12.626,96
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIAÇÕES	USD/HA	328,06	670,66	366,62	677,77
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	3.346,69	4.683,32	3.060,17	4.127,76
RENDA DE FATORES	USD/HA	163,11	400,10	176,62	327,21
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	3.509,80	5.083,42	3.236,79	4.454,97
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	30,0	50,0	30,0	50,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	1.800	3.000	1.800	3.000
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	116,99	101,67	107,89	89,10
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	9.125,48	13.216,89	11.846,65	16.305,19
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	127,40	127,40	116,00	116,00
PREÇO MÉDIO ICE US FUTURES (NEW YORK)	USD/LIBRA-PESC	1,30	1,30	1,34	1,34
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	3.822,00	6.370,00	3.480,00	5.800,00
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO - COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,83	3,83	3,70	3,70
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	14.638,26	24.397,10	12.876,00	21.460,00
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	5.512,78	11.180,21	1.029,35	5.154,81
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	R\$/HA	6.789,82	13.964,18	3.017,61	8.833,04
MARGEM EBITDA	%	46,4%	57,2%	23,4%	41,2%

Fonte dos dados: MAPA, CBOT, CONAB e CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA



CAFÉ ROBUSTA

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE ESPERADA

ANO-SAFRA	SAFRA 2015/2016	SAFRA 2016/2017	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		ESPÍRITO SANTO	ESPÍRITO SANTO
SISTEMA DE PRODUÇÃO		SEMI-ADENSADO	SEMI-ADENSADO
ITEM	UNIDADE		
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO - CUSTOS DE PRODUÇÃO	R\$/USD	2,60	3,66
MÃO-DE-OBRA	USD/HA	1.789,11	1.341,83
OPERAÇÕES COM MÁQUINAS	USD/HA	120,54	114,51
FERTILIZANTES	USD/HA	1.077,68	969,91
DEFENSIVOS	USD/HA	170,22	166,82
OUTROS	USD/HA	1.457,86	1.006,95
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	4.615,41	3.600,02
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	550,76	481,25
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	5.166,17	4.081,27
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	13.432,04	14.937,45
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIAÇÕES	USD/HA	409,04	434,65
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	5.575,21	4.515,92
RENDA DE FATORES	USD/HA	270,95	219,47
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO <mark>(C)</mark>	USD/HA	5.846,16	4.735,39
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	60,0	60,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	3.600	3.600
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	97,44	78,92
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	15.200,02	17.331,53
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	94,78	111,00
PREÇO MÉDIO BOLSA DE LONDRES (ICE FUTURES EUROPE)	USD/T	1.800,00	1.675,00
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	5.686,80	6.660,00
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO - COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,83	3,70
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	21.780,44	24.642,00
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	6.580,43	7.310,47
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	R\$/HA	8.348,40	9.704,55
MARGEM EBITDA	%	38,3%	39,4%

Fonte dos dados: MAPA, CBOT, CONAB e CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA



<u>www.carloscogo.com.br</u> <u>consultoria@carloscogo.com.br</u>

Fone: +55 51 32481117 Cel: +55 51 99867666



